



B176

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DE MANCHAS DENTÁRIAS EM ESCOLARES DA REDE PÚBLICA DE PIRACICABA-S.P.

Fernanda Viviane Mariano (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Cecília Gatti Guirado (Orientadora)
Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

As alterações de coloração, caracterizadas como manchas, podem ser de várias naturezas e as cores apresentadas podem ser semelhantes e gerar dúvidas no diagnóstico diferencial. Tais manchas trazem aos pacientes portadores problemas estéticos que podem interferir em seu psicológico, alterações funcionais e também, ocasionalmente, dor. Nosso objetivo foi realizar uma análise de cada tipo de mancha presente nas superfícies dentárias das crianças da rede pública de Piracicaba, através de um levantamento epidemiológico de 2004 a 2005, que consistiu na avaliação clínica por um único examinador devidamente calibrado e também no preenchimento de um questionário pelos responsáveis, com o intuito de melhorar a acuidade no diagnóstico. Cerca de 202 crianças, sem distinção de sexo, na faixa etária compreendida entre 6 e 10 anos e com semelhança sócio-econômica foram avaliadas. Destas, 136 (67,3%) crianças não apresentaram manchas dentárias e 66 (32,6%) apresentaram, sendo, 23 (11,3%) com fluorose; 19 (9,4%) hipoplasias e 24 (11,8%) crianças apresentaram manchas brancas por cárie. Após a avaliação e estudo dos dados concluímos que as crianças apresentaram uma alta prevalência de manchas dentárias. Frente a isso, consideramos importante que o cirurgião dentista ao atendê-las, seja capaz de conhecer, diagnosticar e tratá-las de forma mais precoce possível a fim de minimizar as conseqüências e os desconfortos causados por algumas delas.

Manchas dentárias - Levantamento epidemiológico - Crianças